

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ESTAB.  
BIBLIOTECA

ANNO VI

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1895

N.º 301

## INFA MISSIMO !!

Está travado o combate final da renhida lucta que as eleições camararias do Porto, Braga e Famalicão despertaram ao norte do paiz.

Quem sabe o que irá, a esta hora, nos respectivos campos de batalha?...

O paiz, com os olhos postos n'estas pugnas eleitoraes, o que vê desde já, é que de um lado estão as opposições, em campo raso, em filas cerradas, o peito a descoberto, com a frente activa, no rosto a alegria e a commoção que lhes vem do cumprimento d'um dever sacratissimo—a conservação das regalias e das conquistas legadas por nossos maiores.

Do outro lado, entrincheirados nos degraus do poder, aos banhos, em quadrilhas, a coberto das estações officiaes, protegidos pelos agentes da auctoridade, verminando na sombra, sem um grandioso sentimento a impulsionar-lhes os movimentos, sem um nobre pensamento a illuminar-lhes a alma; estão os regeneradores, os governamentaes.

As legiões opposicionistas batem-se honrada e dignamente, com os seus recursos proprios, com as suas energias individuais e collectivas, dentro da legalidade, gastando a sua actividade, o seu dinheiro e talvez a sua vida, em prol d'uma causa justa, para que não lhe roubem um direito sacrosanto.

Os vampiros governamentaes machinam ignobile arditosamente, com os sellos do estado, que, com um governo sério, não seriam arrastados pela lama como o estão sendo, com o thesouro publico ao serviço da corrupção, com as falcatruas, com as veniagias, com os agentes da segurança publica mudados em esbirros e salteadores eleitoraes, atropellando a lei e o direito, embuçados no impudor e na immoralidade, promptos e dispostos a tudo, mas escudados torpemente com as armas e baionetas dos soldados, cuja missão augusta assim lhes infamam, com aquella cobardia propria dos scelerados e dos mrcenarios que só bem a seguro se abalançam a qualquer proeza, porque lhes falta o calor e o entusiasmo faiscante d'uma grande ideia ou d'um generoso sentimento.

A maioria dos cidadãos livres está contra o governo e os seus sequazes, e essa maioria é extraordinaria, porque são enormissimas as hostes liberaes, com a consciencia de quem exerce um direito, com a convicção de quem cumpre um dever.

O governo e os seus agentes sentem-se repellidos pela soberania popular e por isso tentam esmagal-a, por todos os modos e as suas armas são a violencia, a corrupção, o ardid, a falcatrua, a extorsão, o embuste, tudo que ha de mais immundo no arsenal dos seus nojentos e revoltantes processos eleitoraes.

No Porto, porem, que foi sempre o baluarte da liberdade, é que o governo e a auctoridade, no seu dementado furor de escarnecer e calcar a laboriosa população que tem guardado impollutas as nobres tradições dos Passos, filhos illustres da cidade invieta, tem usado e abusado cynicamente da força e do poder, que só deveriam estar ao serviço da ordem, da legalidade e da justiça, e que assim transformam da maneira mais vil e desavergonhada em instrumento mesquinho e reles de ambições, de caprichos e de interesses partidarios, para elles, os salteadores do estado, e de supremo e ultimo opprobrio, para os cidadãos livres, para todos os homens liberaes, para toda uma nação que se diz regida pelo systema constitucional!!

A guarda municipal, a guarda fiscal, os empregados dos caminhos de ferro; a policia civil, que representam alguns milhares de votos, e não são empregados ou funcionarios do governo, do partido regenerador, mas do estado, da nação, da patria, são accorrentados á urna, a favor dos regeneradores.

E quem sabe quantos serão forçados a disfarçarem-se em quadrilheiros, em galopins, em arruaceiros, em beleguins contra os cidadãos desarmados e indefessos que vão exercer um direito?...

Por cima de tudo isto ainda nas vespas das eleições, traiçoeira e arditamente, se decreta uma circumscripção eleitoral vexatoria e degradante para as camadas mais cultas, e publica-se um diploma que habilita o governador civil a nomear vereadores para os circulos em que se suscitarem nullidades, que os agentes do governo terão o cuidado de provocar com desordens e tramoiias.

N'estas circumstancias, as eleições por parte do governo—são um **assalto**.

N'estas condições, se as quadrilhas governamentaes lograrem roubar o vencimento ás opposições, não poderão celebrar uma **victoria**, porque o que fica assignalado é uma **infamia**.

E depois d'isto aos liberaes só resta uma coisa—é a **revolução**.

## O NOSSO MUNICIPIO!!

Apresentam-se ainda a mendigar o suffragio dos eleitores d'este concelho quasi todos os homens que compunham a vereação que tem gerido este municipio no triennio proximo a findar!

E' o cumulo da insensatez e do desplante!!

Pois o que é que lhes segreda a sua consciencia feito de bom para este municipio, durante a sua gerencia?

E' para prestarem a este concelho os seus serviços, uma intelligente e sabia administração, uma grande dedicação aos melhoramentos e progressos d'esta formosa terra?

Mentem audaciosamente, se com taes razões se apresentam aos municipes.

Nós já temos a experiencia e a prova da sua capacidade ou antes da sua incapacidade.

E' porque o publico esteja muito contente e se julgue muito honrado com a permanencia de ss. ex.<sup>as</sup> nas cadeiras senatoriaes d'este importante municipio?

Suprema irrisão! Como são idiotas se tal pensam! Como não se conhecem e não percebem a tristissima figura que tem feito!

E' porque no seu partido não haja pessoas mais dignas dos elevados cargos que tão rebaixados andam, ou porque nem os tenha á sua imagem para os substituirem?

Vaidosos e falsarios! Pois o partido regenerador não tem ahí individuos da mesma estatura e até de estatura mais subida do que a da maioria dos que se pretendem re-eleger?

Então o sr. João Fernandes, o sr. Francisco Faria, o sr. Joaquim da Silva Neiva, são membros mais graduados do partido regenerador que os srs. commendadores José Marques e Fernando Cordeiro, o sr. Guilherme Guimarães, o sr. Francisco Vieira Velloso, o sr. Miguel Miranda, o sr. dr. Ferreira da Fonte, o sr. Antonio José da Fonseca?

Por ventura esses analfabetos em administração municipal, que só tem feito disparates, que só tem dito baboseiras, que só tem commettido irregularidades, que como digno padrão de sua gloria só deixam as latrinas dentro do mercado de D. Pedro V; por ventura os grandes patriotas que põem de parte a estrada da Franqueira, pedida por toda a gente, para principiar a de Villa Cova, pedida pelo sr. secretario, e que não se conclue sem o dispendio de 6 a 8 contos de reis; por ventura essa gente é insubstituivel?

Ao que chegaste, muito anti-

ga e nobre villa [de] Barcellos!!

Como precisaveis, vós ó infatuados, ó ignorantões, ó ridiculos candidatos á reeleição, de ser varridos, no dizer de Amal Ribeiro, por um diluvio de....

Cambrone nos caudal!

Bem fez o sr. Mathias em deixar sem saudades os ineptos que, dizendo por toda a parte não acceitar a reeleição, morriam de desgosto se os não reelegessem, e pena é que o sr. Thomaz J. d'Araujo não se mantivesse firme na sua resolução, pois bem digno seria de ter outros companheiros.

Se todos amassem a sua terra como nós nos presamos de venerar, não haveria um só eleitor digno e de amor civico que não fosse protestar na urna contra a lista camararia protegida pela auctoridade e pelo partido regenerador.

Não haveria um só cidadão com o direito do voto que não fosse escolher uma vereação á altura d'este importante concelho.

Por nossa parte, porem, ahí fica lavrado o nosso protesto de nojo e de indignação contra a lista dos candidatos á reeleição e na urna lá terão pelo menos o nosso voto com a mesma significação.

Quem se julgar offendido nos seus brios de barcellense, faça o mesmo.

## ELEIÇÕES MUNICIPAES

Causaram a melhor impressão as listas de candidatos á vereação apresentadas pelos progressistas do Porto e de Braga e pelas quaes tão valente e corajosamente tem combatido, sustentando uma lucta gloriosa contra todas as protervias e infamias dos governamentaes.

Os nomes illustres dos cidadãos que compõem as duas listas não carecem de elogio, impõem-se ao suffragio dos cidadãos dignos e honestos.

Publicamos a seguir as duas listas e oxalá no proximo numero possamos celebrar o seu triumpho sobre todas as prepotencias e corrupções do governo.

## LISTAS PROGRESSISTAS

### Municipio do Porto

1.º circulo—Effectivos: Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, Joaquim Soares da Silva Moreira e Manoel Carneiro Alves Pimenta; substitutos: Antonio Rodrigues d'Araujo Lima, Antonio Nunes de Sousa Bomfim e Candido Ribeiro da Silva.

2.º circulo—Effectivos: Antonio d'Oliveira Monteiro, João

Baptista de Lima Junior e José da Silva Tapada; substitutos: Alberto Sampaio Baptista, Antonio Luiz Pinto e Manoel de Sousa Machado.

3.º circulo—Effectivos: Isidoro da Fonseca Moura e Joaquim Mauricio da Fonseca Araujo; substitutos: Antonio Joaquim de Mattos e Pedro Joaquim Martins.

4.º circulo—Effectivos: Emilio Augusto Dias, João Henrique Andresen e Leopoldo José d'Oliveira Mourão; substitutos: Jacome Fernandes Alves de Macedo, João Augusto Marques de Almeida e Bernardo Joaquim da Silva.

### Municipio de Braga

Effectivos—João Baptista de Sousa Macedo Chaves, medico e proprietario; Baltazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade, bacharel e proprietario; Antonio Esteves Cerqueira d'Amorim Barboza, proprietario e 40 maior contribuinte; Manoel Joaquim Peixoto do Rego, medico e proprietario; José Firmino de Almeida, proprietario e negociante; José Maria da Silva Guimarães, commendador e proprietario; Antonio Gomes Vaz, proprietario; João Antonio de Oliveira, proprietario-negociante e 40 maior contribuinte; Domingos José Pinheiro, proprietario e capitalista.

Substitutos—Joaquim Cayres Pinto de Madureira, proprietario; Jacinto Antonio da Silva Menezes, proprietario, Pousada; João Emilio de Faria, negociante; José Antonio da Rocha, proprietario e 40 maior contribuinte; Antonio Teixeira Vidal, negociante; José Maria d'Oliveira, proprietario, S. Mamede d'Este; Antonio Joaquim Lopes dos Reis, negociante; João Fernandes de Sepulveda, proprietario, Adafé; José Antonio Gomes, proprietario, S. Julião de Passos.

### Edificante

«Mesão Frio, 3, ás 2 e 15, 1.—Continuam as violencias por causa da eleição. Foi requisitada muita tropa.»

Para a assembleia de Sediellos foi nomeado presidente da meza José Borges, da freguezia de Oliveira, que foi processado por homicidio. Telegraphou-se ao rei, pedindo energicas providencias e fazendo saber ao ministro da justiça o lamentavel estado a que chegou a politica de este concelho.»

Isto prova bem o respeito que ao gabinete dos *santos innocentes* merece a liberdade do suffragio.

Por toda a parte onde ha lucta se adoptam processos analogos.

Vencer é o fim, que importa os meios?!

Do «Tempo»

SCIENCIAS & LETTRAS

Esquece—A.

Puz-me a esculir os segredos que as brisas brizas suspiram; e, se as brisas não mentiram, em seus suspiros são ledos,

quando este os ver os meus, que as noites da alma zeniam, —tristezas, só, traduziam— disseste a chorar:—Meu Deus!

Com o soffre, cruelmente, o desdem d'uma peijura, esta alma ardente...e tão pura como um sonho de innocente!!—

E, depois, como se alguém te segredasse ao ouvido, o profundo amor sentido que por ti nutro, também,

disseste, toda enlevada na voz que ternia dizia a paixão que refulgia na minha alma enamorada:

Esquece—A, que o amor se inflora n'esta alma que te comprehendi! Agora, pra ti, resplende, eternamente, uma aurora!

Barcellos Antonio d'Azevedo.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

Theoria del derecho—O insigne publicista hespanhol D. Ubaldo Romero Quinhones, acaba de acrescentar á sua longa lista de excellentes obras mais um apreciavel volume de sciencia sociologica, dividido em 4 capitulos: Teoria do direito;—Philosophia dos factos;—Eloquencia dos numeros;—Quaes são os meios para conhecer a verdade?

É um trabalho digno de ler-se com toda a attenção, habilmente deduzido, entrecortado de finas observações, uma sequencia de bons principios e logicas deducções subordinada ao methodo racionalista.

O estylo didatico e sobrio, não deixa contudo de ser elegante, colorido e attrahente.

Sentimos não poder mais de espaço apreciar esta primorosa publicação.

A edição é da Imprensa de Diego Pacheco Latorre—Plaza del Dos de Mayo, n.º 3—Madrid, 1895.

Agradecemos muito a offerta do exemplar que nos foi enviado.

A questão social—Em folheto de 47 paginas, editado pela antiga Casa Bertrand do sr. José Bastos, de Lisboa, lançou a publico o illustre sociologo portuguez auctor dos Salões um rapido estudo chamando a attenção dos espiritos independentes para assumptos, que na verdade, são hoje a «these obrigada de todas as discussões nos centros populares».

Da observação dos factos, da analyse das condições humanas, do estudo da evolução das coisas, da verificação da corrente das ideias, das necessidades do organismo social, das aspirações populares, ao de leve tocados pelo sr. Visconde de Oagueña, n'este seu trabalho, se conclua pela senda da evolução e da expansibilidade. O eminente tratadista fecha o seu estudo com o periodo seguinte: «Evolucionista como somos, secretario de uma politica scientifica que assente na vida economica, financeira, agricola e industrial de este grupo ethnico, que merece a maxima liberdade em todas as manifestações da sua energia mental, desadoramos todas as especies de dictadura, sobretudo aquellas que motivam, no seu delirio, o escarneo e o desprezo publico.»

A Arte—Esta esplendida revista artistico-litteraria, do Porto, de que é director o sr. Albano Alves, distribuiu o n.º 2 do seu 1.º anno.

Vem illustrado com o retrato de Guerra Junqueiro e com um croquis do busto de Sarah Bernhardt. A collaboração é muito selecta. «Homenagem da academia viannense aos heroes de 1640»—Re-

cebemos um bello numero unico com que a brisa academia do Vianna do Castello commemorou a data da nossa restauração.

Collaboraram n'este numero: A comissáo e os srs.: Aivos Mendes, dr. Pereira Caldas, Alfredo Soriano, L. de Figueiredo da Guerra, dr. Rodrigo Velloso, dr. Luiz de Novas, dr. J. J. Veira Ramos, Luiz Tragaíros, Campos Monteiro, A. Lobo de Miranda, Nunes d'Azevedo, Augusto Granja, Annibal Passos e João Barroso.

O Occidente—Recebemos o n.º 608 d'este excellent e primoroso jornal que publica as seguintes gravuras: retrato do Imperador da Alemanha Guilherme II, duas lindas vistas de Cidadelhe; um Caçador Aragonéz; retrato de Costa Goidolphin.

Os artigos são: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras: Cidadelhe, por J. J. Gonçalves Pereira; Um caçador aragonéz, por Bolhão Pato; Uma pagina de historia contemporanea, pelo dr. A. M. de Tavora; Os manuscritos illuminados, por Esteves Pereira; Um D. João de Castro de capa e espada, por Zacharias d'Aça; Sê de Lisboa, por Julio de Castilho; Não ha nada novo no mundo, por Pin-Sel; Revista Política, por João Verdades; Publicações.

—Revista das Escolas—Os n.º 31 32, e 33, anno 1.º, d'este bem redigido semanario portuense dedicado ás familias e ao professorado, de que é proprietario e director o sr. Antonio Mesquita e redactor o sr. padre Annibal Passos. —A Critica—Os n.º 5 6 e 7 de d'esta mui apreciavel revista theatral, artistica e litteraria, collaborada por distintos escriptores.

Apresentam estes numeros os retratos da actriz Rosa Damasceno e dos actores Taborda e Augusto Pina.

—O Sorvete—Os n.ºs 285 e 286, anno 17, d'este magnifico semanario humoristico portuense, illustrado pelo sr. Sebastião Sanchudo, distincto caricaturista.

—Revista do Minho—Os n.ºs 10 a 14, anno XI, d'esta publicação quinzenal esprezidense, dirigida pelo sr. José da Silva Vieira, collaborada pelos mais distinctos folkloristas.

—A Bordadeira e Moda Portuguesa—O n.º 8, anno 2.º, d'esta excellente publicação quinzenal portuense

—Almanach das Familias—Temos presente um exemplar de este almanach para o anno de 1896 publicado pelo acreditado editor lisbonense sr. João Romano Torres.

Recommendamos ás donas de casa esta util publicação que contém muitos artigos relativos á hygiene das creanças e uma apreciavel colleção de receitas e segredos familiares. Custa apenas 100 reis. Ver o annuncio que damos na 4.ª pagina.

—A Moda Illustrada—O n.º 398, anno XVII, d'este esplendido jornal das familias, editado pela antiga Casa Bertrand, de Lisboa, hoje propriedade do sr. José Bastos, conceitu do editor.

—Mala da Europa—O n.º 36, anno 2.º, d'esta primorosa publicação.

Contém este n.º os retratos dos seguintes srs.: Manoel Duarte de Almeida, Ernesto Novelli, conselheiro Motta Veiga, Antonio Joaquim de Moraes, Luiz Vidart, Marquez de Santa Luzia, Bourgeois, Berthelot, Deuvner, Cavaignac e Combes.

—A Leitura—Os n.º 45 e 46, d'este excellente repositório de romances, historias, viagens etc.

—O Mundo Legal e Judiciario—O n.º 4, anno 10, d'este importante quinzenario defensor de todas as classes judicias e administrativas, distinctamente collaborado.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª Guilhermina Gomes Veiga e os srs. Augusto da Costa Martins e Luiz Velloso de Miranda Pereira e Mattos.

Amanhã—o sr. Antonio Faria da Silveira.

Dia 10—o sr. dr. Manoel Belleza da Costa Almeida Ferraz.

Dia 11—a exm.ª sr.ª D. Rosa Emilia Machado Fonseca.

Dia 13—o sr. Domingos Pereira Gomes Rosa.

Dia 14—o sr. conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista.

Está melhor da grave doença, que ultimamente tem soffrido, a menina Maria da Paz, galante filha do nosso presado amigo sr. dr. Miguel Pereira da Silva, digno conservador d'esta comarca.

Fazemos votos mui sinceros pelo rapido restabelecimento da pequenina enferma.

Esteve n'esta villa, na passada segunda-feira, o nosso estimavel amigo sr. Rodrigo Terroso, distincto correspondente do «Primeiro de Janeiro» em Famalicão.

Tambem aqui esteve o nosso patricio sr. Manoel Roças.

Tem passado ligeiramente incommodado de saude na sua casa de Quiraz o nosso presado collega de redacção rev. sr. abade Paes de Villas Boas.

Prompto restabelecimento é o que lhe desejamos.

Estiveram no Porto os srs. Manoel Augusto de Passos, Francisco Machado Carmona e Augusto Teixeira de Mello.

Realisa-se hoje em S. Cosme de Gondomar o en'ace matrimonial da sr.ª D. Thereza Correia Velloso, filha do sr. Francisco Vieira Velloso, acreditado ourives d'esta villa, com o snr. Pompeu de França Oliveira, ourives d'aquella localidade.

Desejamos-lhes uma perenne lua de mel.

Vae melhor dos seus incommodos o nosso presado amigo sr. Domingos José Alves, conceituado commerciante d'esta praça.

Muito o estimamos.

PELA SEMANA

Lausperenne—Inaugurou-se, emfim, no ultimo domingo, esta piedosa devoção instituida pelo finado Miranda Villas Boas e á qual nos temos referido, quer em noticia, quer em communicados subscriptos por um dos redactores d'este jornal.

Constou de missa cantada a grande instrumental, finda a qual se expoz o Sacramento e, á tarde, sermão pelo rev. Antonio da Mãe de Deus, «Te-deum» e encerração. Na sua breve oração, aquelle esclarecido sacerdote de Montariol evocou a memoria de Miranda Villas Boas e, embora muito de passagem, exalçou os sentimentos do bemfeitor que instituiu os lausperennes.

Houve musica de rua pela banda dos Voluntarios.

Esteve uma festa digna de elogio.

Promoção—Foi promovido a capitão o sr. José Joaquim Pereira, digno tenente do 2.º batalhão do 20, que ficou pertencendo ao mesmo batalhão. Os nossos parabens.

Mista camarar'a—Recebemos a lista que abaixo inserimos e juntamente a carta seguinte:

... Sr. redactor

Para que não se diga que n'esta nossa terra não ha gente digna para formar uma vereação séria e capaz de exercer as elevadas funcções dos cargos municipaes, envio-lhe essa lista de cavalheiros que nunca tomaram assento nas cadeiras do senado barcelense e que não estão alistados no ominoso partido regenerador.

E' essa a lista que irá votar amanhã

Barcellos—7—12—95

Um barcelense liberal

Com o maior agrado damos

publicidade á lista e carta recebidas, que necessariamente partem d'um barcelense cujos bríos e amor ao seu torrão natal se revoltam contra o vexame que a lista governamental representa para esta população.

Não fazemos a apologia da lista que publicamos, porque acima de todo o elogio estão as individualidades que n'ella figuram.

E demais, bastará confro ntal-a com a lista que os governamentos vão reeleger para que ella se imponha a todos os electores independentes e de criterio.

Faça, pois, o publico o confronto e julgue-as como ellas merecem ser julgadas.

Lista de protesto EFFECTIVOS

- Antonio Emilio Mendes do Valle, medico e proprietario
Antonio de Sousa Azevedo, negociante e prop.
Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz, medico e prop
Domingos José de Faria, solicitador e prop.
Gonçalo Alfredo Alves Pereira, capitalista e prop.
José Joaquim Martins Moreira, negociante e prop.
José Julio Vieira Ramos, advogado
Manoel Augusto de Passos, ourives e prop.
Rodrigo Augusto Cerqueira Velloso, advogado e prop.

SUBSTITUTOS

- Antonio Joaquim Ribeiro de Campos, conego e prop.
Antonio Fernandes Duarte, negociante e prop.
Antonio Gonçalves da Cruz, pharmaceutico
Guilherme Guimarães, negociante e prop.
João José d'Oliveira, negociante e prop.
José Alves de Faria, pharmaceutico e prop.
José Antonio de Paula, negociante e prop.
Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, negociante e prop.
Manoel Luiz de Miranda, proprietario.

Secretaria da camara—

Ha quatro ou cinco dias successivos tem corrido para a secretaria da camara um cavalheiro a fim de que se lhe passe uma certidão.

Esta certidão é para instruir um recurso contra a camara d'este concelho.

Pois ao cabo de tanto tempo perdido, prepara-se-lhe uma evasiva, de tal arte que, se o sr. secretario quizer, expira o prazo requerido para juntar o documento, sem que a certidão seja passada.

Se for esse o fim, e tal sophisma, tão pouco correcto e auroso, se consummar, no proximo numero appellaremos para o publico imparcial e sensato, para que classifique esse procedimento, e registaremos o acontecimento, para que no futuro não se queixem do révanche.

A eleição do sr. Costa Pinto—Escreve o nosso presado collega da capital «O Paiz», o seguinte:

«O sr. Jayme Arthur da Costa Pinto está, como já dissemos, em risco de não ter lugar no Solar dos Barrigas, por, como director da companhia real promotora d'agricultura portugueza, ter feito um contracto com o governo.

Foi o sr. João de Deus Guimarães, redactor do «Tempo» e empregado dos correios, quem, com esse fundamento reclameo perante o tribunal de verificação de poderes.

O sr. João de Deus foi candidato nas ultimas eleições, apresentado pelo partido nacional, e teve apenas uns 60 votos. Se o tribunal attender a sua reclamação, temos um deputado com 60 votos.

Só no Solar dos Barrigas!

Embaixador de Roma—

O sr. conde de Casal Ribeiro não accitou a embaixada, que lhe offereceu o governo, junto de Sua Santidade.

Aquelle lugar pertence ao sr. Hintze ou ao sr. Antonio de Serpa como pertenceu ao sr. Ferrão.

Lembrem-se os nossos leitores de Joaquim Antonio d'Aguiar, Ferrão e Fontes, e agora dos srs. Serpa, Hintze e Franco.

Cá na parvonia tertius gándet.

Conferencia—Realison-se,

pelas 7 horas da tarde, da passada domingo, a segunda das conferencias iniciadas pela zelosa direcção da Associação H. de Soccorros Barcellinense.

Presidiu o nosso collega sr. Domingos de Figueiredo, convidando o sr. dr. Augusto Monteiro que, como pre-disseramos, era o conferente indigitado, para subir ao estrado de honra e d'alli proferir a sua conferencia.

O novel advogado, a quem pre-vemos um futuro radioso nas gloriosas conquistas da palavra, escolheu para thema o amor da patria e sobre assumpto tão palpitante discorreu com muita proficiencia que lhe valeu a tempestade de applausos que se desencadeou no final de tão vibrante discurso.

A seguir, e por ser o dia 1.º de dezembro, coube a palavra ao nosso talentoso patricio, o apreciavel poeta das «Rosas d'um dia», sr. Manoel Roças que, vibrando no mesmo sentir do sr. dr. Monteiro, pelo campo da historia, foi engastando em formosas imagens os bellos dizeres da sua eloquente oração.

Os nossos parabens aos distinctos oradores e á digna direcção da humanitaria Associação Barcellinense.

A terceira conferencia foi marcada para o 1.º de janeiro.

Subsidio—A companhia de seguros, «Phoenix», estabeleceu o subsidio annual de 20\$000 reis, á benemerita Associação H. dos Bombeiros Voluntarios, mostrando, assim, o seu reconhecimento pelos serviços prestados por aquella briosa corporação, na casa do seu agente, aqui, o negociante, snr. José Pereira da Quinta.

Previsão do tempo—Diz Noherlesoom: Nos primeiros 4 dias de dezembro haverá nas nossas regiões algumas invasões oceanicas. De 4 até 13 depressões atlanticas passarão proximo da península, atravessando uma do occidente para o oriente. A 9 e 10 voltará o mau tempo.

De 1 a 2 soprarão ventos das regiões septentrional e oriental, devidas a uma baixa pressão no

Mediterraneo, pela borrasca des-  
envolvida no noroeste da Europa,  
que se aproximará do parallel-  
40, reflectindo-se nos Açores e  
impedindo o avanço de outra per-  
turbacão procedente das regiões  
boreaes até ao Mediterraneo, ces-  
sando então a lucta de forças op-  
ostas.

A 4 o centro da borrasca estará  
no Atlantic, perto dos Açores.  
Desde 5 terá influencia decisiva o  
nucleo da perturbacão no Oceano,  
entre o arquipelago dos Açores e  
Portugal, estendendo a sua acção  
á Europa occidental. O tempo ge-  
ral será então nublado, chuvoso, com  
ventos do sueste e noroeste.

A 6 o centro tempestuoso estará  
no golfo da Gasconha, transpor-  
tando-se para o mar do Norte.  
A 7 o tempo será parecido com o  
dos dias anteriores. A 8 haverá  
uma transição, avançando pelo cen-  
tro dos Açores uma depressão  
pouco sensível na península. A 9  
aproximar-se-á rapidamente das  
costas de Portugal a depressão do  
Atlantic, passando do occidente  
para o oriente; será mau o tempo,  
com chuvas e ventos fortes d'en-  
tre oeste e sul, sendo provavel  
uma alta barometrica, momenta-  
nea, pelo que será de esperar uma  
nova mudança.

**Matadouro**—No matadouro  
municipal houve, durante o mez  
de novembro, o seguinte movi-  
mento:

Bois, 23; vacas, 29; vitellas,  
40; total, 62. Pesaram 10:910  
kilos. Pagaram, á Fazenda, reis  
109:100; á Camara, 231:730 reis;  
ao matadouro, 45:600 rs.

**Reparação**—O periodico de  
Vianna do Castello—«A Vida No-  
va», reflectindo na local contra  
que protestamos em o nosso n.º  
passado, apressa-se a reparar o  
agravo feito a esta generosa po-  
pulação, pela forma seguinte e re-  
ferindo-se ao nosso semanario:

«Em resposta á local d'este nos-  
so estimado colleg, temos a dizer-  
lha que jamais entrou no espirito  
da nossa redacção a ideia de ofen-  
sa aos habitantes de Barcellos.  
O collega sabe por experiencia,  
que não podem ser as redacções  
responsaveis por locaes, que mu-  
ltas vezes a pedido se inserem nos  
jornaes, sem até que as redacções  
as leiam.

O que affirmamos é que se  
pensassemos que ella poderia, de  
longe sequer, ser julgada menos  
justa aos sentimentos da classe  
civil de Barcellos, a repudiariamos  
logo no nosso numero immediato.  
Mas desde que o incidente acabou,  
como devera, resta-nos somente  
affirmar a nossa homenagem aos  
habitantes d'aquella localidade e  
pôr ponto no deploravel inciden-  
te.»

**Festividade**—Verifica-se  
hoje no templo da Misericordia,  
com todo o luzimento, a festivi-  
dade de Nossa Senhora da Concei-  
ção, Padroeira do Reino.

Constará de missa solemne a  
grande instrumental, exposição,  
sermão, Te-Deum e benção.

Musica de rua é a dos Volun-  
tarios.

**«Aurora do Cavado»**—A  
este nosso illustrado col' local,  
traz á conceituada folha flumen-  
se «A Republica Portugueza» as  
merecidas e lisongeiras referencias  
que com muito prazer registamos,  
pedindo venia ao distincto colleg  
brazileiro:

«A «Aurora do Cavado»—En-  
trou no 20.º anno d'existencia  
este apreciado hebdomario, o me-  
lhor repositorio bibliographico de  
Portugal. O «Comimbricense» de  
Joaquim Martins de Carvalho, e a  
«Aurora do Cavado», de Rodrigo  
Velloso, são dois veis inexgotave-  
is de historia e bibliographia. Os  
respectivos directores attestam  
n'esta facto a seriedade da sua  
missão.

A «Aurora do Cavado», se as-  
sumisse um aspecto inteiramente  
moderno, com uma paginação bem  
disposta, num typo novo, levaria

bizarramente ao estrangeiro a ar-  
dente vida litteraria portugueza,  
que compendia esmerada e impar-  
cialmente.

Rodrigo Velloso, saberá cercar-  
se de um ou dois jovens, orienta-  
os e acreditar as letras patrias  
perante os estranhos. Assim o es-  
peramos em homenagem á arte de  
Guttemberg e como preito aos  
que trabalham na immensuravel  
seara espirital.»

Fulgamos de ver assim render-  
lho justo preito á «Aurora do  
Cavado» e ao seu distincto reda-  
ctor, o nosso illustre amigo, sr.  
dr. Rodrigo Velloso, esse robustis-  
simo talento que, apesar dos  
nossos poucos annos, já de ha  
muito vimos admirando.

**Apresentações**—Foram a-  
presentados na igreja de S. Thiago  
da Povoa de Lanhoso, o nosso  
amigo rev. sr. Manoel Joaquim de  
Queiroz, muito digno abba de  
freguezia de Aldreu, d'este con-  
celho, e na de Santa Maria de  
Fragoso, d'este concelho, o rev.  
sr. José Alves Passos Junior.

**Jury commercial**—Proce-  
den-se ultimamente no tribunal  
d'esta comarca, á eleição do jury  
commercial, em cumprimento da  
nova lei.

Eram apenas 14 os electores, e  
d'esses foram votar 11, o que ain-  
da assim devido aos esforços  
e pedidos do nosso amigo sr.  
Guilherme Guimarães a seus col-  
legas.

Se não fora isso, o jury havia  
de ser sorteado, e a sorte podia  
fazer as diabruras do costume.

Louvamos o sr. Guilherme Gui-  
marães pelo valioso serviço que  
prestou á sua classe, e lembramos  
a todos os srs. commerciantes que,  
no seu interesse, requeram a ma-  
tricula, para augmentar o numero  
dos electores, de modo que nos  
annos seguintes possam reunir e  
proceder á eleição que, no dia  
25, tiveram difficuldade em reali-  
sar.

Tambem cabe justo el'gio aos  
dignos magistrados que prestaram  
seu valioso e esclarecido concurso  
á considerada classe commercial.

Este jornal, que começa no ti-  
tulo a mostrar a sua affeição á  
digna e respeitavel classe commer-  
cial, estará sempre bem disposto  
a auxili-la; e franqueamos as co-  
lumnas do «Commercio» a quem  
quizer concorrer connosco para  
esse fim.

As pautas são as seguintes:

1.ª pauta—Antonio F. Duarte,  
Antonio G. da Cunha Guimarães,  
Anselmo A. da Costa Leite, David  
de Vasconcellos, Domingos de  
Figueiredo, Domingos J. Alves,  
Francisco M. Caunoma, Francisco  
J. de Sousa, Francisco R. Vianna,  
Francisco Vieira Velloso, Guilher-  
me Guimarães, Gonçalo A. Alves  
Pereira, João F. de M. Muzalhões,  
João J. d'Oliveira, Joaquim A. de  
de Figueiredo, Joaquim Barros  
de Mattos, Joaquim de F. Macha-  
do, Joaquim Vinagre, José A. Ba-  
ptista, José A. Fernandes e José  
A. d'Oliveira Mattos.

2.ª pauta—Jose A. Martins, José  
A. de Paula, José da Costa Terra,  
José J. M. Moreira, José M. C.  
da Cruz, José P. da Quinta, Manoel  
A. d'Almeida, Manoel A. de Bar-  
ros Lima, Manoel A. da S. Junior,  
Manoel J. C. Gonçalves, Manoel J.  
da Costa e Silva, Manoel José F.  
Ramos, Manoel L. de Freitas, Ma-  
noel J. de Sousa, Manoel Luiz da  
Silva Falcão, Manoel P. Esteves,  
Manoel V. da Silva Guimarães,  
Mathias G. da Cruz, Narciso Alves  
de Macedo, Rodrigo de S. Azevedo  
e Thomaz José d'Araujo.

**Força militar**—Partiu hon-  
tem d'esta villa para Braga uma  
força de 28 praças do 2.º batalhão  
do 20, sob o commando do sr.  
capitão Duarte.

O sr. visconde arma-se até aos  
dentes...

Informam-nos que de Guimarães  
partiu igual força.

«COMMERCIO DE BARCELLOS»

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre,  
600 rs.; Fora de Barcellos: paga  
adiantada—trimestre, 360 rs.; seme-  
stre 720 rs. Brazil: anno, 2:400 rs.  
N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES  
Anuncios: linha, 30 rs. Repeti-  
ções, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs.  
Os srs. assignantes gozam o abati-  
mento de 25 %. Anunciam-se as  
publicações litterarias, de que se re-  
ceba um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua  
Direita—para onde toda a correspon-  
dencia deve ser dirigida franca de  
porte.

ANNUNCIOS

CONVITE

Antonio Vieira Fiuza e  
seu filho, tendo de mandar  
celebrar uma missa no  
templo do Bom Jesus da  
Cruz, no dia 14 do correu-  
te, ás 8 e meia horas da ma-  
nhã, por alma da sua infel-  
liz e sempre lembrada es-  
posa e mãe D. Liberia Pê-  
go Fiuza, 1.º anniversario  
de seu fallecimento, pedem  
aos seus parentes e amigos  
o especial obsequio de as-  
sistirem a este acto de re-  
ligião e caridade pelo que  
antecipam os seus agrale-  
cimentos.

**Pechincha das**  
**pechinchas**  
Passa se a **MERCEA-**  
**RIA** da Calçada de João  
José d'Oliveira.

ARREMATACÃO

2.ª praça

2.ª publicação

No dia 8 de dezembro  
proximo, por 11 horas da  
manhã, no tribunal judicial  
d'esta comarca, tem de en-  
trar em arrematação por  
metade da avaliação visto  
na primeira praça não ter  
havido lançador, os moveis  
penhorados aos executados  
Francisco José Ferreira de  
Faria e mulher, de Ma-  
nhente, na execução que  
lhes move José Duarte de  
Oliveira, negociante do Por-  
to, e são—Moveis avaliados  
em 32:700 reis. mas entram  
por metade 16:350 reis.

Ficam citados os credo-  
res dos executados para as-  
sistirem á arrematação e  
mais termos da execução.  
Barcellos, 25 de novem-  
bro de 1895.

Verifiquei  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão do 5.º officio  
*Francisco d'Assis Marques de*  
*Azevedo* (203)

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que  
existe no nosso paiz.  
Preço: anno 35800 reis  
Semestre 15900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 120 «  
Todos os pedidos de assignatura  
deverão ser acompanhados do seu  
importe e dirigidos á administracção  
da «Empresa do Occidente»,—Lis-  
boa. L. do Poço Novo. Editor, Ge-  
naro Alberto da Silva.

ACCÕES DO BANCO DE  
BARCELLOS

Julio Vallongo compra e  
vende accões do Banco de  
Barcellos.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias  
Contendo os ultimos figurinos  
das modas de Paris, moldes de  
tamanho natural, modelos de tra-  
balhos de agulha, tapessarias, bor-  
dados, crochet, romances, littera-  
tura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura  
1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)  
Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 460  
Assigna-se e vende-se na Antiga  
Casa Bertrand—José Bastos—Rua  
Garret, 73 e 75—Lisboa.

A BORDADEIRA

Publicação quinzenal  
Jornal de bordados, modas, mu-  
sicas e litteratura. Cada numero,  
de 20 paginas, 50 reis no acto da  
entrega. Para a provincia:—Anno,  
1:300; semestre, 700; trimestre,  
360 reis.

Este jornal, o mais completo e  
barato que até hoje se tem publi-  
cado em Portugal, comprehende:  
grande variedade de desenhos para  
bordados, completamente origi-  
naes, occupando um espaço cor-  
respondente a oito paginas; ma-  
gnificos figurinos segundo os me-  
lhores jornaes de modas francezes  
e allemãs; moldes desenhados de  
facilissima applicação; moldes corta-  
dos em tamanho natural no prin-  
cipio de cada mez, a que só terão  
direito os assignantes de anno-  
musicas originaes para piano, ban-  
doim, violino, etc. em todos os  
numeros; enj. mas pittorescos e  
charadas, folhetins, contos, poe-  
sias, receitas de grande utilidade,  
anuncios, etc., etc.

A Empresa oferece brindes aos  
seus assignantes de anno, seme-  
stre e trimestre.

Pedidos—Dreccção do jornal «A  
Bordadeira»—Porto.  
Unico agente n'esta villa, Julio  
Joaquim Barreto.

O MUNO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as clas-  
ses judicicias e administrati-  
vas, collaborado por juris-  
consultos distinctos.

Director e editor—*Fernão Ama-  
ral Boito Machado*  
Trimestre (pago depois de ven-  
cido), 500 reis

Toda a correspondencia deve  
ser dirigida a *Boito Machado*,  
rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

LIVROS ES CLAROS

A livraria e agencia d'assigna-  
turas para todos os jornaes es-  
trangeiros, de Mesquita Pimentel,  
estabelecida na rua de D. Pedro,  
67 e 69—Porto, manda vir do es-  
trangeiro, no prazo de 6 ou 7 dias  
qualquer livro que lhe seja en-  
comendado e que, porventura,  
não tenha no seu estabelecimento,  
pois tem correspondencia diaria  
com as principais cidades da Eu-  
ropa, sendo o unico representante  
em Portugal de muitas Livrarias  
estrangeiras.

Endereço sufficiente: Livraria  
Mesquita Pimentel—Porto.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Aprovado por dec. de 2 de mar-  
ço de 1895—Edição conforme a of-  
ficial.

Este diploma official veio alterar  
completamente o regimen dos cer-  
pos administrativos, conferindo  
mais attribuições a uns, supprimin-  
do regalias de outros, creando func-  
ções novas, etc., etc. E' portanto  
indispensavel não só a todas as  
corporações, sujeitas a legislação  
administrativa, como as camaras  
municipaes, juntas de parochia, ir-  
mandades, etc., mas aos respectivos  
vogaes e funcionarios administrai-  
vos, e em geral, a todos os cida-  
dãos.

Preço 240 reis. — Pedidos á  
«Bibliotheca Popular de Legisla-  
ção», rua da Atalaya, 183, 1.º—  
Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de  
Lisboa que contém todas as recti-  
ficações ao codigo, insertas no «Di-  
ário do Governo» de 7 do corrente,  
algumas das quaes são *importantis-  
simas*, e que traz as *irratas* offi-  
cialmente declaradas e o unico que  
tem *indice*.

**A LITTERATURA**  
MAGAZINE LITTERARIO  
Apparecendo a 10 e 25 de cada mez  
Romances—Historias—Viagens, etc.  
Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garret—Lisboa.  
H. Lombardi e Co.—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

Empresa Editora Mello d'Azevedo  
e Commandita  
Travessa do Alecrim n.º 1—  
Lisboa.

**Os Orphãos de Calecut**,  
romance historico original de Hen-  
rique Lopes de Mendonça.

1 vol. — 800 reis

**El-Rei**, romance historico ori-  
ginal de D. João da Camara.

1 col. — 800 reis

Os assignantes podem receber  
semanalmente o numero de cader-  
netas que desejarem, tanto de um  
como do outro romance, pois que  
ambos já estão impressos. Cada  
cadernete de 24 paginas impressas  
em magnifico papel e com gravu-  
ras, 60 reis.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação  
e de jurisprudencia

Director—*Armelin Junior, ad-  
vogado em Lisboa*

Redacção e administração—  
Rua Bella da Rainha, 81, 2.º,  
esquerdo.

UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA

SERÕES E SESTAS  
Revista das familias, illustrada  
*Encyclopedia popular da  
vida pratica*

# BIBLIOTHECA DAS COSTUREIRAS

Volumes publicados:

- 1.º «A costureira elemental».
- 2.º «Arte de fazer vestidos».
- 3.º «Arte de bordar a lã».

Preço das 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete 23,—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterarias e charadisticas, intercaladas no texto das diversas secções

Sumario:—CONSELHOS ÀS MÃES O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

## LIVRARIA ESCOLAR DE CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

### MESTRA DOS GRANTEPET

Por Mary Floran, versão Alfredo Campos  
1 vol. brochado..... 400 reis

### VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa  
3 grossos vol..... 1\$800

### CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydroterapicas delo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

### O ANJO DA MOUDADE

### VIDA DES LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição  
1 vol. brochado.... 200

### S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do yceu de Braga, dr. Pereira C. lidas.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

### POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das differentes localidades d'esta encantadora provincia.

### O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Crítica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha  
1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados es, saediarsltimarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religio rçocourgicpas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas dieters escolares—impressos segundo os modelos officiaespara e ptuação nas escolas publicas.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua Nova de Sousa, 58  
BRAGA

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) desiguanto a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, de serviço de em'são de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das Industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARIA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias

Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 19.

## NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Para ricos e pobres

O maior successo da editoração em Portugal!!!

100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez

Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.

Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

### Romances publicados

A Estalagem Maldita, Os companheiros do crime, O romance de um auctor dramatico, A Mestra, João das Galês, Lili, Tutu, Bêbetê, Joanna d'Armailac, A rainha dos estudantes, Os rebeldes, Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

### NOVIDADE LITTERARIA

## CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Ailland e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

## SERMO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira.  
Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

# ALFAIATERIA

DE JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para podermos apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

## OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISNORICO MARITIMO, ORIGINAL

DE H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a cores, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor acceitação tem tido em Portugal. Explendido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis  
Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empresa Editora Mello d'Azevedo e C.ª  
147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

### EL REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Ennes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a cores, que são offerecidas como Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empresa o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

## BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorio, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmatonicas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL, DE RORIZ